Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 18 - ODONTOLOGIA
IES: 32006012 - UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Programa: 32006012016P6 - ODONTOLOGIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
ODONTOLOGIA	Mestrado	2001

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
ODONTOLOGIA	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Bom
	Comissão:	**Bom**

Apreciação

1.1. O programa de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, nível mestrado, teve início no ano de 2001 com duas áreas de concentração: Reabilitação Oral e Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. Após visita em 2008 da Comissão de Avaliação foi sugerida e realizada a fusão em uma única área de concentração: Clínica Odontológica Integrada. A estrutura curricular do programa dá suporte ao desenvolvimento das linhas de pesquisa e aos projetos junto a área de concentração. O programa possui seis linhas de pesquisa, todas adequadas à proposta e consolidadas com 20 projetos de pesquisa vinculados em andamento e 37 concluídos. Todos os docentes permanentes participam de equipe de projeto. Os docentes devem ser reclassificados segundo a portaria 68/2004, considerando que o docente permanente é aquele que exerce a tríade ensino-pesquisa e orientação.
1.2. O programa tem atuado em parceria com vistas ao seu fortalecimento em atividades junto a outras IES através do desenvolvimento de projetos de pesquisa. Há esforços na atuação mais ampla do corpo discente em diferentes cenários de pesquisa focalizando a necessidade regional. O programa estabeleceu no triênio convênios com a Universidade de Minnesota e Universidade de Iowa que reflete na produção científica do programa.
1.3. A infra-estrutura para o ensino, pesquisa e extensão está adequada e tem constantemente ampliado seu parque de equipamentos por meio de projetos financiados por agências de fomento. Possui laboratórios bem equipados para o apoio as linhas e projetos de pesquisa do programa. Há salas para os corpos docentes e discentes. A estrutura de informática está adequada. A Biblioteca está conectada à rede mundial, tendo pleno acesso ao Portal de periódicos da CAPES. O programa obteve aprovação de projeto no Edital Pró-Equipamento da CAPES em 2009 gerando um novo laboratório na instituição (Laboratório de Biomateriais e Biomimetismo Celular).

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação	10.00	Muito Bom

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	25.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	35.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Muito Bom
2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa.	15.00	Muito Bom
	Comissão:	**Muito Bom**

Apreciação

2.1. O corpo docente é composto por 18 docentes sendo 14 permanentes e 4 colaboradores. Porém, 3 destes docentes caracterizados como colaboradores, exerceram durante o triênio a tríade ensino, pesquisa e orientação na pós-graduação, o que esta em desacordo com a portaria 68/2004 da CAPES. Desta forma esses docentes foram classificados como docentes permanentes (17 no total), e foram deste modo analisados durante a avaliação. Quatorze docentes permanentes (> 80 %) possuem mais de 10 anos de titulação no doutorado. A origem e formação do corpo docente são diversificadas, sendo que 93% são egressos de outros programas. Treze docentes (75%) do corpo docente permanente atuam como revisores de revistas científicas nacionais e internacionais. Seis docentes (45%)atuam em comissões de agências de fomento e de órgãos federais e estaduais de ensino e pesquisa. Um docente do programa é diretor de Fundação de Apoio a Pesquisa da IFES e outro docente é Reitor da IFES. O programa relata captação de alunos de pós-doutorado (1 no triênio). É mencionada a participação de docentes permanentes do programa em estágio pós-doutoral.
2.2. O programa possui 17 docentes permanentes e 1 colaborador. Conforme já reportado acima, docentes que foram cadastrados como colaboradores exerceram atividades de permanentes no triênio e foram desta forma caracterizados. O perfil do corpo docente está adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e de pesquisa do Programa. Todos os docentes permanentes do Programa estão em regime de tempo integral na Universidade. Todos os projetos têm participação de docentes permanentes.
2.3. As atividades estão bem distribuídas entre os docentes permanentes, sendo que 94 (%) orientaram e atuam em projetos de pesquisa. 94% do corpo docente permanente ministrou disciplinas e orientou 69 dissertações (87%). Todos os docentes permanentes atuaram como membro titular em bancas de defesa de dissertação no triênio 2007/2009 e ministraram conteúdos na Pós-Graduação, possuem orientados e estão vinculados a projetos.
2.4. As atividades estão bem distribuídas entre os docentes permanentes, sendo que 94% orientaram e atuam em projetos de pesquisa. 94% do corpo docente permanente ministrou disciplinas e orientou 69 dissertações (87%). Todos os docentes permanentes atuaram como membro titular em bancas de defesa de dissertação no triênio 2007/2009 e ministraram conteúdos na Pós-Graduação, possuem orientados e estão vinculados a projetos.
2.5. O Programa mostra captação de auxílio financeiro junto às agências de fomento (CNPq e FAPEMIG). Dois professores (14%) possuem bolsa de produtividade em pesquisa níveis (1C e 1D). O programa apresentou 20 projetos com financiamento do CNPq e FAPEMIG, envolvendo 12 docentes permanentes do programa (85%). O Programa teve projeto Pró-equipamento CAPES aprovado em 2009. O programa captou mais de 30 bolsas de iniciação científica no edital PIBIC/CNPq e PIBIC/FAPEMIG, no triênio.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de	50.00	Muito Bom

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área		
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

3.1. No início do ano base de 2007 havia 55 mestrandos matriculados. No triênio 2007/2009 ingressaram 60 alunos, foram titulados 79 com 1 abandono, no final do triênio havia 35 alunos matriculados no Mestrado. Obtendo-se a relação titulação/ingressante de 1,31. Sessenta e nove dissertações foram orientadas por docentes permanentes com média de 4,3 defesas por docente. O número de defesa em relação ao número de matriculados é de 0,7. Todas as bancas examinadoras contaram com a participação de docentes externos da IES.
3.2. A distribuição das defesas está adequada, posto que 16 docentes permanentes (89%) titularam 69 alunos, no triênio 2007/2009. Um novo docente permanente que ingressou em 2008 não titulou no triênio. As defesas foram adequadamente distribuídas entre os docentes.
3.3. O corpo discente (discentes/egressos) publicou 127 artigos científicos em periódicos, sendo 6 A1, 31 A2, 16 B1, 18 B2, 15 B3, 17 B4, 16 B5 e 8 C, sendo que 68% dos artigos publicados em periódicos B3 ou superior. A relação artigos publicados alunos (127)/ número total de artigos (129) é de 97%. A relação número de resumos publicados alunos (389)/ número total de resumos (389) é de 100%. O corpo discente/egresso participou da produção de 8 capítulos de livros técnicos, com ISBN (livros texto) destinado ao ensino de graduação em odontologia. As publicações estavam vinculadas às dissertações.
3.4. Foram concluídas 79 dissertações com tempo médio de 24 meses. Dezesseis dissertações de mestrado foram realizadas por alunos bolsistas, todas com tempo inferior à 30 meses.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

4.1. O corpo docente permanente do programa produziu 129 artigos completos publicados em periódicos, sendo: 10 A1, 36 A2, 16 B1, 18 B2, 16 B3, 9 B4, 16 B5 e 8C, totalizando 7025 pontos com média de 143 pontos por docente/ano e média de 3,6 artigos B1 ou superior e 2,8 artigos A2 ou superior docente permanente no triênio.
4.2. Todos os professores permanentes (100%) publicaram no triênio 2007/2009. Em relação à distribuição da produção científica, quinze docentes permanentes (88%)produziram acima de 87 pontos/ano em artigos completos e publicaram pelo menos 3 artigos B1 ou superior, sendo pelo menos 1 artigo A2. Verifica-se adequada distribuição da produção entre os docentes permanentes.
4.3.Doze docentes permanentes (75%) participam como revisores ad-hoc de revistas nacionais, 7 (50%) são revisores de revistas internacionais. Dois docentes são avaliadores do INEP e em comissões de agências de fomento nacionais. Publicou 9 capítulos de livros técnicos com ISBN (livro texto), no triênio 2007/2009 com direta aplicação no ensino de graduação.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua	15.00	Muito Bom

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

atuação.

Comissão:	**Bom**

Apreciação

5.1. O programa tem participado de ações conjuntas com outros programas visando o seu fortalecimento através do desenvolvimento de projetos de pesquisa, bem como em ações de formação de recursos humanos. Tem formado recursos humanos para o país. Publicou 9 capítulos de livros técnicos com ISBN (livro texto), no triênio 2007/2009 com direta aplicação no ensino de graduação e vários professores ministraram cursos de curta duração em diferentes localidades do Brasil. Os alunos do programa participam de projetos de extensão. Vale salientar que o pós-graduando atua no Programa PRÓ-SAÙDE aprovado na IES em 2007.
5.2. No triênio, docentes permanentes do programa mantiveram vínculo com instituições de ensino e pesquisa no país e o programa apresentou intercâmbio com universidades do exterior. É mencionado que 12 egressos do programa atuaram como professores substitutos em Universidades Federais, 6 discentes atuam como docentes efetivos em IFES.
5.3. A página do programa está adequada e possui fácil acessibilidade. As normas de ingresso, áreas de concentração, linhas de pesquisa e docentes com respectivos Currículos Lattes estão disponíveis na página do programa. Todas as dissertações defendidas no triênio estão disponibilizadas online pelo portal do programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

Comissão:	**Muito Bom**

Comentário

A qualidade dos dados é muito boa.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	40.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom

Data Chancela: 02/09/2010	**Conceito Comissão:**	**Muito Bom**
	Nota Comissão:	**4**

Apreciação

O programa apresentou desempenho que o enquadra com destaque no conceito atribuído conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação da área de Odontologia.
O programa apresentou consolidação nas suas atividades de pesquisa e ensino, que resultaram em incremento significativo da produção científica qualificada.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa demonstra melhora acentuada em seus indicadores, colhendo os frutos de ações iniciadas no triênio anterior. O incentivo a produção científica e a captação de recursos foram as mais importantes. A inserção social é relevante.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Sugere-se estímulo à produção docente e manter o planejamento para consolidar a trajetória ascendente.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 **Nota CTC-ES: 4**

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UFMG	Coordenador(a) da Área
LOURENÇO CORRER SOBRINHO	UNICAMP/Pi	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ANA MARIA BOLOGNESE	UFRJ	Consultor(a)
ANA MARIA SPOHR	PUC/RS	Consultor(a)
ANTONIO CARLOS PEREIRA	UNICAMP/Pi	Consultor(a)
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR	FESP/UPE	Consultor(a)
CARLOS DE PAULA EDUARDO	USP	Consultor(a)
CARLOS JOSÉ SOARES	UFU	Consultor(a)
CASSIANO KUCHENBECKER RÖSING	UFRGS	Consultor(a)
DAURO DOUGLAS OLIVEIRA	PUC/MG	Consultor(a)
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNESP/ARAR	Consultor(a)
FABIO CORREIA SAMPAIO	UFPB/J.P.	Consultor(a)
FABIO DAUMAS NUNES	USP	Consultor(a)
FERNANDO HENRIQUE WESTPHALEN	PUC/PR	Consultor(a)
FLÁVIO FERNANDO DEMARCO	UFPEL	Consultor(a)
JAIR CARNEIRO LEAO	UFPE	Consultor(a)
JEAN NUNES DOS SANTOS	UFBA	Consultor(a)
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS	UERJ	Consultor(a)
LAWRENCE GONZAGA LOPES	UFG	Consultor(a)
MANOEL DAMIÃO DE SOUSA NETO	USP/RP	Consultor(a)
MARIA APARECIDA DE ANDRADE MOREIRA MACHADO	USP/FOB	Consultor(a)
ROSEANA DE ALMEIDA FREITAS	UFRN	Consultor(a)
SAUL MARTINS DE PAIVA	UFMG	Consultor(a)
SÉRGIO LIMA SANTIAGO	UFC	Consultor(a)
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNESP/Araç	Consultor(a)
VALDIR GOUVEIA GARCIA	UNESP/Araç	Consultor(a)
VANIA REGINA CAMARGO FONTANELLA	ULBRA	Consultor(a)